

PARASITISMO ASSOCIADO A *Saissetia oleae* (Oliv.) EM TRÁS-OS-MONTES

POR

PEREIRA J. ¹, TORRES L. ²,
CABANAS J. ¹ e BENTO A. ¹

ABSTRACT

This paper presents the first results of a study on the action of parasitoids of *Saissetia oleae* (Oliv.) (Homoptera: Coccidae) in Trás-os-Montes. At three different dates, samples of ten small branches were collected from five trees in each of 40 olive groves randomly selected in the region. From the material collected on each grove, a sample of 100 leaves was selected at random and inspected thoroughly. The individuals found on the sample were counted, distinguishing the various stages of development. Scales were kept in the laboratory for parasitoid emergence.

Parasitization rates were low and ranged from 0,5 to 9,5%. However, about 40,0% of adult females of *S. oleae* were found to be attacked in the autumn, mainly by species belonging to the genus *Metaphycus*. So, it is concluded that the obtained results, does not minimize the possibility that parasitoids plays an considerable role on the regulation of *S. oleae* populations in Trás-os-Montes.

Key-words: olive; *Saissetia oleae*; natural control; parasitoids; *Metaphycus* spp..

RESUMO

Neste trabalho apresentam-se dados preliminares de um estudo tendo por objectivo avaliar a importância dos parasitóides na limitação populacional da cochonilha negra, *Saissetia oleae* (Oliv.) (Homoptera: Coccidae), em Trás-os-Montes. Os resultados apresentados referem-se a 1997 e foram obtidos mediante a realização de três amostragens repartidas pelo fim do Verão/início de Outono. Cada amostragem incidiu em 40 olivais seleccionados aleatoriamente na região em estudo. Em cada olival obteve-se uma amostra de dez fragmentos de ramo, provenientes de cinco árvores seleccionadas aleatoriamente, a partir da qual se constituiu uma sub-amostra de 100 folhas por olival. O número de exemplares de *S. oleae* da amostra, foi registado e agrupado por estado de desenvolvimento. Estes exemplares foram depois mantidos em laboratório para permitir o desenvolvimento de eventuais parasitóides.

Os níveis de parasitismo registados foram baixos, atingindo apenas entre 0,5 e 9,5% dos exemplares examinados. Contudo, na amostragem de Outono, cerca de 40% das fêmeas adultas estavam parasitadas, principalmente por espécies do género *Metaphycus*. No contexto apresentado, justifica-se um mais completo esclarecimento do papel desempenhado por estes auxiliares na dinâmica populacional da praga.

Palavras-chave: oliveira; *Saissetia oleae*; limitação natural; parasitóides; *Metaphycus* spp..